

## VISÃO DO CORREIO

# O Brasil precisa voltar a ser verde

Restaurar o Brasil é um dos grandes desafios do futuro governo, que toma posse amanhã. O relatório final das equipes de transição destaca dificuldades em todos os setores sob responsabilidade do governo federal. Entre eles, sobressaem-se as questões ambientais e sociais, que sofreram retrocessos.

Nos últimos anos, as políticas ambientais seguiram caminho inverso ao traçado pelo Acordo de Paris, construído por 195 países, entre os quais o Brasil, para conter o aquecimento global e limitá-lo a 1,5°C até 2025. Hoje, o país ocupa a quinta posição no ranking mundial dos emissores de gases de efeito estufa. As queimadas e a expansão dos desmatamentos nas florestas da Amazônia Legal estão entre os fatores que mais contribuíram para esse resultado negativo.

De setembro de 2021 a igual mês deste ano, o volume de áreas degradadas passou de 1.137km<sup>2</sup> para 5.214km<sup>2</sup>. As perdas provocadas pelas ações antrópicas, inclusive o avanço dos garimpos ilegais, chegam a 45 mil km<sup>2</sup> — área que corresponde a pouco mais de oito vezes o território do Distrito Federal.

Vitorioso no segundo turno das eleições, em 30 de outubro, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, foi a atração da COP27, realizada no Egito, em novembro. No seu discurso, ele se comprometeu a reinserir o Brasil na concertação das nações empenhadas em conter as emissões de poluentes que agravam o aquecimento global. Para isso, garantiu que a política ambiental do país combaterá o desmatamento e o avanço de garimpos ilegais, que ameaçam a integridade dos territórios dos povos originários.

A Constituição de 1988 estabeleceu prazo de cinco anos para o Poder Executivo demarcar as terras indígenas. Determinação jamais cumprida pelos sucessivos governos. A indiferença ao mandamento da Carta Magna está entre os fatores que estimulam as invasões predatórias dos espaços desses povos, guardiões do patrimônio natural. Idêntico comportamento se estende aos povos tradicionais, os quilombolas, que cumprem o mesmo papel em defesa do meio ambiente.

A criação de um departamento na Polícia Federal para enfrentar e conter os predadores ambientais — desmatadores, madeireiras ilegais e garimpeiros —, em boa parte associados ao crime organizado, se revela uma iniciativa positiva. Porém, deve ser complementada por outras providências que assegurem a integridade dos territórios indígenas, bem como dos homens e das mulheres das aldeias, carentes de atendimentos adequados nas áreas da saúde, da educação e segurança, resultado da desconstrução da Fundação Nacional do Índio (Funai). Tais medidas passam, necessariamente, pelo fortalecimento da fundação, provavelmente um dos braços do futuro Ministério dos Povos Originários.

Diferentemente dos governos petistas anteriores, as equipes envolvidas no diagnóstico do país entendem que as questões ambientais têm interseção na maioria das políticas públicas. Ou seja, não é tema restrito ao Ministério do Meio Ambiente e aos órgãos afins. Perpassa por todos os ministérios, cujas ações devem ser orientadas por uma transformação que leve o Brasil a alcançar uma economia verde, meta perseguida pelas nações desenvolvidas.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## O Rei não morreu, apenas partiu

Os grandes homens não morrem, apenas partem para uma outra vida, mas seus feitos, idéias e ensinamentos se eternizam. Assim está a acontecer com o lendário Pelé, Edson Arantes do Nascimento, o mais ilustre cidadão da cidade mineira de Três Corações. Pelé, filho de Dondinho, sempre será o ícone do futebol arte que fez o Brasil campeão mundial nas Copas do Mundo de 1958, 1962 e 1970. Único jogador tricampeão mundial. Mas a sua história não para apenas nas quatro linhas do campo, ela transcende o seu futebol arte que encantou o mundo para mostrar o melhor exemplo de um atleta profissional de muita garra, determinação, patriota que sempre honrou seu país e serviu de referência as demais gerações. Pelé não morreu hoje, não morrerá amanhã, na verdade, ele nunca morrerá por que sempre continuará vivo e grande como sempre foi no coração do povo brasileiro e das demais nações desse mundo que ama o futebol e que precisam de muitos Pelés como exemplo de vida. Viva o Rei Pelé! Viva o Atleta do Século!

» João Otávio de Noronha  
Lago Sul

## Pelé

Acordei dentro de mim com saudades do que eu era antes menino Edson Arantes agora dante dos gramados rei da divina comédia no embalo dos gigantes camisa dez imortal da várzea ao canone pelé da pele preta com a bola nos pés poeta

» Marcos Fabrício L. da Silva  
Asa Norte

## Camisa 10

Pode até não mudar a situação, mas altera a sua disposição. No Brasil, qualquer menção ao número 10, é muito difícil desassociar à figura do maior atleta de todos os tempos. Pelé, nos 42 adeus aos 82 anos de idade, cuja a soma dos dois números, por incrível que pareça, é exatamente o número da camisa que vestiu durante toda sua brilhante, vitoriosa e inigualável trajetória no futebol. Devemos prestar a nossa solidariedade não só a família do Rei, mas ao Brasil e ao mundo!

» Jadir Maia de Almeida  
Guará 1

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Que 2023 traga boas notícias para todos. Renasce em nós a esperança! Estamos todos nós precisando de um novo amanhã! Um brinde a 2023!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

No álbum da vida os dribles e gols de Pelé estão carimbados nas mentes daqueles que tiveram o privilégio de vê-lo jogar.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Você pode ser um Pelé por um dia, mas jamais será o Pelé um dia.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

## Força e magia

Por mais gloriosa que seja a nossa passagem por esse mundo, todos, do mais humilde, e aparentemente insignificante, ao mais eminente, precisamos saber que ela é finita, curta, limitada, efêmera e transitória. Estamos aqui simplesmente para celebrar a vida e realizar a nossa parte, da melhor forma possível, em honra ao amor do Criador. E, um dia, voltar às nossas origens. Ficamos os registros das ações, eternamente. Levamos apenas as experiências e o aprendizado. "Nascer e morrer é fácil. O difícil é viver" (Dom Pedro Casaldaliga). Pelé foi muito além do que qualquer ser humano poderia sequer sonhar em ser e fazer, com erros, mas sobretudo com muita humildade, dignidade, brilhantismo, criatividade e originalidade inimitáveis, até o final. A sua coragem e determinação continham, em si mesmas, a força e a magia. Maravilha da natureza, inspiração para todos. Cidadão do mundo, depois de Jesus Cristo, talvez o mais conhecido. Descanse em paz, Rei, agradecemos por tudo.

» Humberto Pellizzaro  
Asa Norte

## Afinidade

Ninguém amou Pelé mais do que eu. Nossa afinidade era completa. Sempre fui tratada por Pelé como uma deusa. Com carinho e ternura. Felicidade de Pelé, também era minha. Não tenho queixas dele. Pelo contrário, vivia nas nuvens, com tudo que Pelé me proporcionava. Pelé nunca escondeu que fui eu quem deu tudo para ele. Com uma simples troca de olhar entre nós, Pelé virava emoção. Quando marcou o milésimo gol, ganhei um beijo inesquecível. Pelé gostava de ver todos felizes. Vibrava com a alegria das pessoas. Tinha prazer de viver. Juntos encantamos o mundo e multidões. Pelé nunca ficou decepcionado comigo. Nunca tive ciúmes por Pelé ser idolatrado por Reis, Rainhas e Presidentes. Quando estávamos juntos, Pelé esquecia o mundo. Eu passava a ser a figura a que ele mais amou dentro de campo. Estou triste. Como todo o planeta. A ficha vai custar a cair. Murchei. Pelé dignificou o futebol e a própria vida. Nunca mais amarei alguém como Pelé.

» Vigente Limongi  
Lago Norte

## Fome

Passamos por um Natal sem fome, graças à generosidade de todos os brasileiros para com seus compatriotas menos favorecidos. Corações abertos, doações mil, proporcionando festas e ceias natalinas a todos. Agora, estamos prontos para, com o mesmo espírito de fraternidade, comemorarmos um janeiro sem fome, um fevereiro, um março... Ou então, comodamente esperar pela promessa de nosso presidente eleito: "Todo brasileiro tomará o café da manhã, almoçará e jantará"! Um lembrete: em 2003, ele fez essa mesma promessa — *ipsis litteris* — e todo brasileiro esperou por 14 anos! Vamos esperar por mais quantos?

» José de Mattos Souza  
Lago Sul



MARCOS PAULO LIMA  
[marcospaulo.df@cbnet.com.br](mailto:marcospaulo.df@cbnet.com.br)

# O check-in de Pelé no céu

O goleiro russo Lev Yashin abriu as portas do céu. Carlos Alberto Torres, o capitão do tri, recomendou acesso pela lateral-direita. Nilton Santos indicava a esquerda. O zagueiro inglês Bobby Moore marcava Pelé homem a homem até que o liso camisa 10 deu drible de corpo no beque da Copa de 1966 e marchou rumo ao check-in no paraíso.

Quando invadiu o meio de campo a caminho da eternidade, foi saudado na passagem pelo tapete vermelho por Fifa Legends como o argentino Di Stéfano, o holandês Johann Cruyff, o húngaro Ferenc Puskás, o amigo português Eusebio... O carasco italiano Paolo Rossi queria saber por que a Itália ficou fora da Copa pela segunda edição consecutiva. A demanda de Gerd Müller era outra. Almejava entender duas eliminações consecutivas da Alemanha na fase de grupos. Enquanto isso, o velho compadre de tantas tabelinhas e títulos Mané Garrincha continuava irreverente. Sem jeito. O Anjo das Pernas Tortas cochichou com Pelé que Maradona estava doidinho para ocupar um belíssimo assento reservado.

DIOS esperava o reencontro incomodado. Fazia caras e bocas sentadinho à direita do trono central reservado para sua majestade — o rei Pelé. Metido a cantor, o Atleta do Século 20 logo começou a interpretar a canção do último encontro terráqueo entre ele e Maradona, em Buenos Aires. Quebrou o clima dedilhando o velho violão sempre carente de afinagem e entoou: "Quem sou eu, Maradona? Quem é você? Você quer ser eu. E eu quero ser você".

Começava ali a reedição de *La Noche del Diez* — o programa que levava a assinatura de Maradona na tevê argentina. O Príncipe tratou de fazer uma entrevista no canal alvi(celest) com o Rei recém-chegado. Perguntou sobre as últimas novidades do lado de cá.

Pelé matou a curiosidade. Contou a Maradona que Messi havia finalmente levado a Argentina ao tri na Copa na final de todos os tempos contra a França. El Pibe sorriu, chorou e queria detalhes. Irônico, Pelé contou que, dessa vez Los Pies — e não mais Las Manos de DIOS — fizeram a diferença. O Rei descreveu a milagrosa defesa de "Dibu" Martínez no último minuto da prorrogação e viu os olhos do amigo brilharem com a notícia do fim dos 36 anos de jejum.

Encantada, a plateia aplaudiu a reedição de *La Noche del Diez*. Estava encerrado o primeiro de muitos banquetes com o recém-chegado Pelé.

Era hora de o Rei atualizar a resenha com o Enciclopédia Nilton Santos. Marcar a saudade de Bellini. Dar boas risadas com Mané Garrincha, Didi... Tabular com velhos parceiros do Santos como Dorval e o par perfeito Coutinho. Até o sonolento técnico Vicente Feola despertou do sono profundo no banco de reservas e avistou meio embaçado quem havia sido o caçula do Brasil na Copa de 1958. Reverenciou o rei.

E assim foram as primeiras horas de Pelé no paraíso do futebol. "Entende", diria Edson Arantes do Nascimento, referindo-se em terceira pessoa ao Pelé.

## CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"

Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA  
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Diretor Financeiro

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correio10.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade